

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Secretaria de Saúde do Paraná instala “sala de situação” para acompanhar dengue no Estado

09/01/2011

A Secretaria da Saúde do Paraná implantou nesta segunda-feira (10) a sala de situação para monitorar semanalmente os municípios que estão em situação de emergência no combate à dengue. A sala é uma das ações do Plano Emergencial Contra a Dengue a serem executadas nos próximos 90 dias. Hoje, 56 municípios do Paraná estão em situação de alerta, sendo Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Jacarezinho e Sarandi os que mais preocupam.

O secretário de Estado da Saúde, Michele Caputo Neto, explicou que a princípio a sala servirá para atender a situação da dengue, que é a pior já enfrentada no Paraná desde o aparecimento da doença. Posteriormente a sala servirá para atender outras demandas.

“Através da sala de situação, os técnicos do programa estadual e os municípios trocarão informações constantemente, e o Estado poderá intervir quando for preciso”, afirmou o superintendente de Vigilância em Saúde, Sezifredo Paz. A sala atenderá exclusivamente técnicos dos municípios, das regionais de saúde e profissionais de saúde. A população em geral, que precisar sanar dúvidas ou fazer algum tipo de denúncia, deve procurar a Vigilância em Saúde de seu município ou a Ouvidoria da Secretaria Estadual da Saúde.

PLANO EMERGENCIAL – Além da implantação da sala, nos primeiros 30 dias serão feitos trabalhos bloqueio, com o uso do “fumacê” nos municípios mais atingidos pela doença, e a capacitação de agentes de saúde e de endemias. O Governo também investirá de maneira emergencial na compra de 400 nebulizadores costais (portáteis). “Vamos intensificar as ações de prevenção e de informação, reforçando as campanhas educativas, com o envio de materiais”, enfatizou o superintendente.

O plano prevê a ampliação do Levantamento do Índice de Infestação Rápido para o *Aedes aegypti* (Liraa) de 25 municípios para 65. Nos próximos 60 dias, os 40 municípios incluídos no Liraa receberão treinamento para realizar o levantamento durante todo o ano. O levantamento permitirá identificar as regiões mais vulneráveis.

No prazo de 90 dias, o Governo vai apoiar a reestruturação dos comitês municipais de mobilização contra a dengue. “Os comitês tem papel importante no combate a dengue porque são sensibilizadores e fiscalizadores”, explica o superintendente. Ainda neste período o Governo deverá intermediar junto ao Ministério da Saúde o repasse de recursos federais aos municípios mais atingidos pela doença.

NÚMEROS – Na segunda-feira (10) também foi divulgado o novo boletim da dengue com dados preliminares do ano de 2010. Segundo o boletim, foram confirmados 33.456 casos de dengue no Estado, sendo que 32.594 são casos autóctones. A partir dos casos confirmados foram diagnosticados 64 casos de Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e 121 casos de dengue com complicação – DCC. Quinze pessoas morreram.

A região de Foz do Iguaçu teve o maior número de confirmações de casos de dengue em 2010, onde foram confirmados 11.075 casos. A região de Maringá também apresentou números elevados de confirmações (9.231), seguida pela região de Londrina (3.448).

56 municípios em situação de alerta:

Jacarezinho

Londrina

Maringá

Foz do Iguaçu

Sarandi

Rio Bonito do Iguaçu

Medianeira

Santa Terezinha de Itaipu

São Miguel do Iguaçu

Cascavel

Nova Aurora

Altamira do Paraná

Fênix

Quarto Centenário

Rancho Alegre D'Oeste

Cruzeiro do Oeste

Icaraíma

Iporã

Tapira

Cianorte

São Manoel do Paraná

São Tomé

Amaporã

Inajá

Nova Londrina

Paranavaí

Colorado

Marialva

Nova Esperança

Paiçandu

Santa Inês

Califórnia

Rio Bom

São Pedro do Ivaí

Alvorada do Sul

Cafeara

Cambe

Florestópolis

Jaguapitã

Jataizinho

Porecatu

Sertanópolis

Bandeirantes

Santa Amélia

Santa Cecília do Pavão

Santa Mariana

Barra do Jacaré

Santo Antônio da Platina

Diamante D'Oeste

Entre Rios do Oeste

Guairá

Maripá

Palotina

Pato Bragado

São Pedro do Iguaçu

Tupãssi